

A PSICOLOGIA COMO REDE DE APOIO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crisleidiany Cardoso Ferreira¹; Leila Lucia Gusmão de Abreu²; Maria Izabella
Morais Guedes¹.

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: relatar a experiência adquirida ao trabalhar os motivos que levam os jovens adultos a serem indiciados e detidos em uma delegacia de Polícia Civil da cidade de Montes Claros-Minas Gerais, analisando o funcionamento do serviço da psicologia como rede de apoio dentro dessa instituição. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência em que foram realizados três encontros semanais na delegacia de plantão da Polícia Civil, nos meses de setembro e outubro, realizando atendimentos individuais e coletivos aos sujeitos que foram detidos, e aos familiares que aguardavam nos arredores da delegacia. Os instrumentos utilizados foram a escuta terapêutica, discussões de caso e uma revisão da literatura para o aprofundamento da temática. **Resultados:** fundamentado nos métodos utilizados durante a prática foi possível compreender o empenho dos psicólogos que estão inseridos nessas instituições, pois eles contribuem, significativamente, para o acolhimento dos detentos e familiares com um olhar diferenciado, não deixando que o estereótipo de recluso se sobreponha aos direitos do ser humano. Além disso, os psicólogos, dentro dessas instituições, contribuem para a orientação desses indivíduos, em uma tentativa de diminuir a reincidência desses jovens nas delegacias e prisões, levando o recluso e seus familiares a terem momentos reflexivos sobre sua condição de vida atual e o que esse sujeito espera para si e para os que estão ao seu redor. **Conclusão:** salienta-se a importância da atuação do psicólogo dentro dessas instituições, pois o fazer da psicologia vai muito além dos atendimentos individuais e coletivos, uma vez que proporcionam melhor entendimento dos casos, levando em consideração a singularidade daquele indivíduo e o contexto em que ele está inserido.

Palavras-chave: Prisões. Juventude. Acolhimento.